

## Jardim e o "castigo divino" de Sócrates

Os problemas enfrentados por José Sócrates por causa da polémica à volta do seu percurso académico são um "castigo divino pelo mal que está a fazer à Madeira e aos portugueses", defendeu, anteontem à noite, o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim.

"Nosso Senhor não castiga nem com paus nem com pedras. Ele (José Sócrates) quis fazer mal a tanta gente que agora está a ser castigado", disse na Camacha o presidente demissionário do Governo Regional da Madeira, durante o comício do arranque oficial da campanha do PSD para as eleições do dia 6 de Maio.

O comício, que Jardim preferiu designar como "uma conversa olhos nos olhos com os madeirenses", ficou marcado por um feroz ataque ao primeiro-ministro e aos socialistas, a quem Jardim se referiu muitas vezes simplesmente como "aqueles gajos" ou "aqueles desgraçados". "O senhor Sócrates é o meu adversário nesta eleição", sublinhou.